

O QUE PENSA E SENTE?

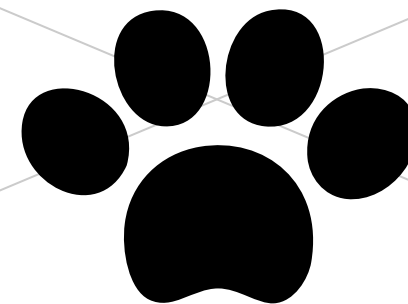
Paixão e propósito em salvar vidas.
Frustração com a falta de recursos financeiros.
Ansiedade por não conseguir atender todos os casos de abandono.
Esperança de que a tecnologia e a conscientização social possam ampliar o impacto.

O QUE ELE OUVE?

Pessoas reclamando que não têm tempo ou dinheiro para ajudar.
Interessados em adoção com muitas dúvidas sobre responsabilidade.
Críticas sobre falta de transparência em doações.

O QUE ELE VÊ?

Grande número de animais abandonados.
Dificuldade em conseguir doações e voluntários.
Plataformas digitais pouco efetivas para adoções.



ONGs

Divulga animais para adoção em redes sociais.
Faz campanhas de arrecadação de doações.
Participa de feiras e eventos de adoção.
Cobra mais responsabilidade dos donos e políticas públicas.

O QUE FALA E FAZ?

DORES

Superlotação de abrigos.
Escassez de doações e ajuda financeira.
Adoções irresponsáveis que acabam em devolução.
Dificuldade em se manter visível diante de tantas causas sociais.

NECESSIDADES

Plataforma que conecte animais disponíveis a adotantes confiáveis.
Sistema transparente de doações (com rastreabilidade).
Divulgação mais eficiente e segmentada.
Aumento de voluntários e cuidadores temporários.